



## Perfil dos produtores do programa produção agroecológica integrada e sustentável da região semiárida do Piauí

*Profile of the producers of integrated and sustainable agro-ecological production program of the semi-arid region of Piauí*

ALBUQUERQUE, C. L. C. d<sup>1</sup>, SOARES, C. J. de S. R.<sup>2</sup>; CARVALHO, L. F. de<sup>3</sup>; SILVA, V. T. M.<sup>4</sup>

1,3,4 Universidade Federal do Piauí - Colégio Técnico de Teresina, [clcsouza.pi@gmail.com](mailto:clcsouza.pi@gmail.com); [luzineide@ufpi.edu.br](mailto:luzineide@ufpi.edu.br); [virginiatamara@ufpi.edu.br](mailto:virginiatamara@ufpi.edu.br), 2 Prefeitura Municipal de Teresina, [rosalsoar@hotmail.com](mailto:rosalsoar@hotmail.com)

*Seção Temática: Construção do Conhecimento Agroecológico*

### Resumo

O presente estudo objetivou fazer o perfil produtivo das unidades PAIS implantadas no semiárido do PI, a fim de, identificar se os agricultores estão aptos a serem cadastradas como produtores familiares orgânicos vinculados a OCS. O método utilizado foi questionário estruturado, as variáveis avaliadas foram divididas em três eixos: 1. Perfil do agricultor (a) e da agricultura praticada, 2. Manejo de solo e água e 3. Principais hortaliças cultivadas e comercialização. A análise das variáveis permitiu identificar que a maioria das unidades está sob responsabilidade legal de mulheres; a agricultura praticada é agroecologia; o manejo do solo é realizado com adubos alternativos; faz-se cobertura de solo nos canteiros; o manejo de água é realizado adequadamente, não havendo desperdício. Existe um mix de 20 produtos, os mais produzidos são: alface, coentro e cebolinha. A comercialização é individual. Os produtores apresentam perfil desejado para cadastramento como produtor vinculado a OCS.

Palavras-chave: *hortaliças orgânicas*; venda direta; produção

**Abstract:** This study aimed at making the productive profile of PAIS units set up in the semiarid region in PI in order to identify whether farmers are able to be registered as organic family farmers linked to OCS. The method used was a structured questionnaire, the variables were divided into three areas: 1. farmer's profile and practiced agriculture, 2. Soil and water management, 3. Main vegetables cultivated and marketing. The analysis of the variables identified that most of the units are under women legal responsibility; the practiced farming is



agroecology; soil management is accomplished with alternative fertilizers; ground cover was made in beds; water management is performed properly, thus there is no waste. There is a mix of 20 products, and the most produced are: lettuce, coriander and chives. Marketing is individual. Producers have desired profile for registration as a producer linked to OCS.

**Keywords:** organic green; direct sales; production

## **Introdução**

O programa de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS é uma tecnologia social financiado pela Fundação Banco do Brasil (FBB), executado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e organizações não governamentais, tem como objetivo principal garantir a subsistência e a segurança alimentar dos beneficiários que possuem pequenas unidades rurais e suas famílias e, de forma secundária, a geração de renda através da comercialização do excedente. Ela propõe a implantação de um conjunto de tecnologias para o manejo sustentável da produção, sem a utilização de produtos químicos e aproveitando recursos existentes na própria propriedade. Esse processo envolve assistência técnica prestada às famílias, fornecendo aprendizagens em gestão empreendedora e capacitações tecnológicas que viabilizem a transição agroecológica (SERAFIM et al., 2013).

No Piauí, esse programa foi implantado a partir de 2008 nas várias regiões do Estado. A implantação dessas unidades contribuiu para o fortalecimento da atividade de produção de hortaliças orgânicas, inclusive reconhecida pelo ministério da agricultura, pecuária e abastecimento – MAPA, pois o Estado conta com 09 produtores orgânicos cadastrados em três Organismos de Controle Social – OCS, junto ao MAPA que permite a venda direta ao consumidor do produto orgânico, agregando valor às hortaliças produzidas. Além disso, possibilitou a oferta de hortaliças frescas, livres de agrotóxicos em muitas regiões do estado e a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários e de suas famílias tanto financeiramente como em relação à saúde como atesta o estudo de Albuquerque & Silva (2009).



Em 2013 o programa foi expandido para 90 agricultores familiares da região semiárida distribuídos em seis municípios, a saber: Arraial do PI, Santa Rosa, Oeiras, Colônia do PI, São João do PI e São Raimundo Nonato. Nessa etapa, além dos propósitos do programa, foi realizado trabalho voltado para o cadastramento dos agricultores como OCS junto ao MAPA. Muitos trabalhos analisando os impactos desse programa são encontrados na literatura, entretanto, poucos falam do perfil dessas unidades, especialmente no Piauí.

O presente estudo tem como objetivo construir um diagnóstico do perfil produtivo das unidades PAIS implantadas no semiárido do PI a fim de identificar se os agricultores estão aptos a serem cadastradas como produtores familiares orgânicos vinculados a OCS.

## **Metodologia**

A área de estudo foram três municípios do semiárido piauiense, Arraial do PI, Santa Rosa e Oeiras, com aproximadamente 658,38; 352,86 e 2719,53 km<sup>2</sup>, respectivamente. Esses locais contam com várias comunidades de agricultores tradicionais e outros, urbanos ou peri-urbanos. A população-alvo da pesquisa foram, exclusivamente, as unidades de produção do programa PAIS, compreendendo 39 agricultores familiares.

Para a construção do instrumento de coleta de dados buscou-se referenciais teóricos. O método utilizado foi o questionário estruturado, através do mesmo obtiveram-se dados quantitativo pertinente ao comportamento das variáveis da pesquisa. As variáveis foram divididas em três eixos: 1. Perfil do agricultor (a) e da agricultura praticada, 2. Manejo do solo e de água e 3. Principais hortaliças cultivadas e locais de comercialização. As aplicações dos questionários ocorreram in loco em fevereiro de 2015.



## **Resultados e discussões**

O eixo 1 se reporta ao perfil do agricultor e da agricultura praticada, o estudo revelou que 21% dos responsáveis legais das unidades PAIS são mulheres e 18% homens. As mulheres entrevistadas revelaram que o fator que as atraiu para essa atividade foi, a possibilidade de conciliar as atividades domésticas com o trabalho na unidade, além disso, citaram: oferta de hortaliças para família e geração de renda. Fator, aliás, que serviu de atrativo para os homens. A mão de obra é estritamente familiar em 43,6% das unidades, os demais contratam diarista, esporadicamente. A maioria dos entrevistados (84,6%) não permite que os filhos menores trabalhem na horta, os demais os colocam para executar atividades leves, no horário contrário ao da escola.

Em relação ao tipo de agricultura praticada 100% afirmaram que toda a produção da unidade PAIS é agroecológica, utilizam apenas fontes alternativas de nutrientes, o controle de pragas é realizado por meio de métodos natural/caldas (89,7%) e mecânico/catação (10,3%). Entretanto, em 7,7% das unidades visitadas foram encontradas embalagens de defensivos químicos, especificamente, formicidas, quanto indagados sobre o assunto explicaram que usavam nas roças, distantes das unidades em média 250 m.

O eixo 2 – manejo do solo e da água revelou que no manejo da fertilidade do solo as fontes de nutrientes são principalmente com esterco bovino e/ou caprino/ovino curtido (94,9%), da própria propriedade ou de vizinhos, biofertilizantes (28,2%) e composto orgânico (28,8%) feito pelos próprios agricultores. Fazem uso também da combinação de duas ou mais fontes (61,5%), uma estratégia de otimizar os recursos disponíveis. A cobertura de solo é praticada sobre os canteiros em 59,% das unidades e muito raramente entre os canteiros e na área de entorno da unidade PAIS, o principal produto utilizado é a palha de carnaúba (73,9%) que existe em abundância nos ecossistemas locais. Apesar disso, geralmente as unidades não apresentam pontos de erosão (79,5%) e quando ocorre, normalmente, fazem do caminho das águas um dreno para a esterqueira.



O manejo da água é realizado de forma a melhor aproveitar esse recurso o que é facilitado pelo sistema de irrigação por fita gotejadora. É interessante ressaltar que mesmo tendo fontes naturais de água em algumas unidades visitadas (38,5%), a captação é realizada quase que exclusivamente de poços tubulares (97,4%). No momento das visitas não foi constatado desperdício de água.

O estudo do eixo 3, permitiu identificar que as principais hortaliças cultivadas são as folhosas alface (14,3%), coentro (13,2%) e cebolinha (14,7%). Os entrevistados afirmaram que esses produtos são fáceis de ser cultivados, o ciclo fenológico curto permite tanto o consumo como a comercialização rápida devido a grande demanda dos mercados consumidores. O mix de produtos cultivados compreendem mais frequentemente, 14 espécies e pelo menos mais seis com menor frequência, dentre estes: gengibre, couve flor, repolho, o que demonstra o ímpeto de experimentação desses agricultores, bem condizente com os princípios agroecológicos.

Apesar de todos os agricultores estarem organizados em associação de produtores do PAIS em seus respectivos municípios, a comercialização ainda é feita de forma individual, seja de porta em porta e na própria unidade (86%), ou nas feiras livres (20,9%) dos municípios. A exceção ocorre no grupo da comunidade São Luiz em Oeiras que vendem sua produção e compram seus insumos coletivamente.

## **Conclusões**

Diante do exposto é possível afirmar que as unidades PAIS do semiárido do Piauí, com ajustes no manejo da cobertura de solo e nos processos organizacionais de comercialização, apresentam o perfil de produção desejado para realizar futuramente cadastramento como Organismo de Controle Social - OCS.

## **Referências Bibliográficas**



ALBUQUERQUE, CLC ; SILVA, E. S. Tecnologia social PAIS - produção agroecológica integrada sustentável: uma estratégia de promoção do desenvolvimento rural sustentável no semiárido do Piauí. **Carta CEPRO**, Teresina – PI, v. 25, p. 112-117, 2009.

SERAFIM, M. P., JESUS, V. M. B. de, FARIA, J. Tecnologia Social, agroecologia e agricultura familiar: análises sobre um processo sócio técnico. **Segurança Alimentar e Nutricional**, Campinas - SP, n. 20(supl), p.169-181, 2013.